

Proposta de Redação Online 6

Leia os textos abaixo:

Texto 1

A relevância desse fenômeno também foi apontada pela ONG SaferNet Brasil (2008), responsável pela Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos e que opera em parceria com o Ministério Público Federal de São Paulo (MPF-SP). A ONG divulgou uma pesquisa que contou com a participação de quase 1.400 crianças, jovens, pais e mães de todo o país. Um dos dados mais preocupantes revelados é de que 87% dos jovens afirmaram não possuírem restrições quanto ao uso da internet. Destes, 64% usam a internet no quarto, com total privacidade, contrariando as orientações preventivas dos especialistas que reiteram a importância de que o computador seja mantido em áreas de circulação da casa, a fim de que o uso feito pelo jovem seja possível ser monitorado pelos adultos.

Algumas iniciativas no contexto brasileiro revelam a intensidade acelerada com que tal tecnologia tem se disseminado entre a juventude. O Ibope/NetRatings (2007), realizando um levantamento quanto a frequência de utilização mundial, apontou o Brasil como o país recordista em número de usuários residenciais, ultrapassando 19,3 milhões de pessoas. Segundo Ibope/NetRatings (2008), nosso país se revelou recordista também no que se refere ao número médio de horas mensais de utilização domiciliar, atingindo 23h 28. (Spizzirri, Rosane Cristina Pereira et all. Adolescência conectada: Mapeando o uso da internet em jovens internautas. In: *Psicologia Argumento*, Curitiba, vol.30, n.69, 2012)

Texto 2

DEPENDÊNCIA DIGITAL

É caracterizada por um padrão de comportamento de jogo persistente ou recorrente que pode ser online (ou seja, por meio da Internet) ou offline.

Principais sintomas

- Não ter controle de frequência, intensidade e duração com que se joga o videogame
- Priorizar jogar videogame em relação a outras atividades
- Continuar ou aumentar ainda mais a frequência com que se joga videogame, mesmo após ter consequências negativas desse hábito

IMPACTOS

- Prejuízo significativo nas áreas pessoal, familiar, social, educacional, ocupacional ou outras importantes para o desenvolvimento e socialização
- O padrão de comportamento pode ser contínuo e recorrente
- É preciso analisar o comportamento de jogo e outras características durante um período de pelo menos 12 meses para que um diagnóstico seja atribuído, embora a duração necessária possa ser encurtada se todos esses critérios forem identificados simultaneamente

0,2% a 20% dos jogadores do mundo têm o transtorno, conforme estima a Organização Mundial da Saúde (OMS)

55 horas
jogando direto passou um jovem atendido no Hospital das Clínicas de São Paulo, em 2008



FONTE: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) / PESQUISA JORNAL

(Disponível em

<https://www.ontempo.com.br/infograficos/dependencia-digital-1.1858342>. Acesso em 20 jan 2019)

Texto 3

Estudo aponta que 1 em cada 4 adolescentes brasileiros é dependente da internet

Estudos comprovam que jovens são os principais alvos e possíveis viciados em todos os conteúdos expostos na internet

30/10/2019

Uma pesquisa realizada no Programa de Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo constatou que 1 em cada 4 jovens é dependente da internet. O estudo foi realizado com dois mil adolescentes da região, entre 15 e 19 anos, e considera como dependentes os que têm mudanças comportamentais causadas pelo uso excessivo da internet ou até mesmo abstinência.

Um questionário usado em diversos países foi aplicado para medir o índice de dependência da internet. Este questionário permite medir como o uso da internet, principalmente das redes sociais, tem impacto significativo na vida das pessoas - nas emoções, na rotina e nas relações interpessoais.

Após o resultado, especialistas tentaram apontar algumas razões pelas quais os jovens brasileiros estão tão dependentes do mundo virtual. A primeira delas tem a ver com a própria fase da vida, a adolescência, um período em que as pessoas sentem necessidade de aprovação e de reforçar a própria imagens e, talvez por isso, muitas que não conseguem a sonhada popularidade nos ambientes de convivência, se estabelecem nas redes sociais.

Outro fator que influencia nos dados preocupantes desse estudo é a desigualdade social e cultural que assola o Brasil. De acordo com pesquisadores, na Internet, os jovens têm a sensação de que todos têm as mesmas oportunidades e por isso ela acaba sendo uma válvula de escape para o mundo físico.

Uso excessivo da internet traz riscos à saúde mental

A pesquisa também constatou que o número de adolescentes com ansiedade é duas vezes maior no grupo que apresenta sinais de dependência virtual. Entre eles, 34% demonstraram sintomas do transtorno. Já entre os adolescentes não dependentes este número cai para 17%.

Outros estudos indicam também que, além da ansiedade, o uso das redes sociais pode ocasionar mais transtornos mentais, como o estresse e até mesmo a depressão.

Não são apenas os adolescentes que estão propícios a estes problemas: pessoas de todas as faixas etárias sofrem com dependência de internet e podem desenvolver os transtornos. De acordo com o portal REVIEWBOX, atualmente existem, na própria internet, vários métodos para controlar o uso excessivo das redes sociais, como os aplicativos para celular que bloqueiam certos aplicativos depois de um tempo determinado de uso diário.

Recentemente, uma das mais populares redes sociais entre os jovens, o Instagram, retirou da plataforma o número de curtidas que cada foto recebia. A mudança ocorreu após a percepção de que estes números acabavam gerando a sensação de competição nos usuários, que se comparavam constantemente aos outros, ocasionando ansiedade e depressão em alguns casos.

Por ser uma questão tão ligada à saúde mental, é essencial discutir o assunto. Por isso, é importante que os pais percebam se os filhos estão com algum sintoma de dependência de internet, como a queda no desempenho escolar e o afastamento da vida social e, em caso de notar o surgimento de transtornos mentais, procurar ajuda adequada com um profissional.

Disponível em:
<https://www.jornalnanet.com.br/noticias/20534/> Acesso em 19/08/2020



Propostas de redação**PROPOSTA A****DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA**

Faça uma dissertação argumentando sobre o seguinte questionamento:

A dependência tecnologia dos jovens pela internet

Orientações:

- 1- É importante lembrar que, para que haja um texto argumentativo, você deverá interpor em **todo parágrafo** uma ideia opinativa (opinião ou tese) e deverá defendê-la com argumentos;
- 2- **Utilize a 3ª pessoa do singular ao longo do texto e evite mistura com 1ª pessoa do singular ou do plural;**
- 3- Faça um esquema prévio da estrutura do texto e não se esqueça de que a tese é **obrigatória na introdução**.
- 4- Escreva entre 25 a 30 linhas;
- 5- Dê um título a sua redação;
- 6- No gênero ponha “dissertação argumentativa” e no tema “dependência da internet”. Se usar a folha branca, ponha de uma vez “Dissertação sobre dependência da internet”.

PROPOSTA B**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

Elabore um artigo de opinião sobre o tema:

A dependência tecnologia dos jovens pela internet

Orientações:

1. Use 1ª pessoa do singular, norma padrão e não cometa rasuras;
2. Use uma máscara, ou seja, um lugar social;
3. Use a contra-argumentação;
4. Use recursos argumentativos fortes;
5. Assine como José ou Josefa, dependendo do lugar social adotado;
6. Faça um mínimo de 25 e um máximo de 30 linhas;
7. Dê um título a seu texto;
8. No gênero ponha “artigo de opinião” e no tema “dependência da internet”. Se usar a folha branca, ponha de uma vez “Artigo de opinião sobre dependência da internet”.